



Artigo de Revisão

USO DE CHUPETA E DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PACIFIER USE AND EARLY WEANING: A LITERATURE REVIEW

Resumo

Romário Carneiro de Oliveira¹
Abdias Medeiros de Oliveira¹
Tatiana de Oliveira Vieira¹
Abraão dos Santos Souza¹
Vinicius Carneiro de Oliveira¹
Suelly Pinto Teixeira de Moraes²

O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão de literatura para verificar a associação entre o uso de chupeta e o desmame precoce. A revisão da literatura foi feita entre os meses de março a junho de 2014 a partir das bases de dados online da BVS (Lilacs, Scielo e PubMed) usando os termos de buscas equivalentes a chupetas/pacifiers e desmame precoce/early weaning. Dos 42 artigos relevantes encontrados e de acordo com os critérios de inclusão, foram selecionados 16 artigos para análise com os seguintes desenhos de estudo: Ensaio Clínico Randomizado, Coorte e Corte Transversal. A maioria dos artigos analisados considerou o uso de chupeta como fator de risco para o desmame precoce. O uso da chupeta deve ser desaconselhado pelos profissionais de saúde e, deve-se orientar as mães sobre as desvantagens do seu uso, a fim de que esta prática diminua cada vez mais, favorecendo o aleitamento materno e a saúde da criança.

¹Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS
Salvador – Bahia – Brasil

²Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB
Santo Antonio de Jesus – Bahia – Brasil

E-mail:
romariocarneiro.5@hotmail.com

Palavras-chave: Amamentação, desmame precoce, chupeta.

Abstract

The objective of this study was to make a literature review to assess the association between pacifier use and early weaning. A literature review was made between the months from March to June 2014 from the online databases of the VHL (Lilacs, Scielo and PubMed) using the search terms equivalent to pacifiers and early weaning. Of the 42 relevant articles found and according to the inclusion criteria, were selected 16 articles for analysis with the following study designs: Randomized Clinical Trial, Cohort and Cross Section. Most of the articles analyzed considered pacifier use as a risk factor for early weaning. Pacifier use should be discouraged by health professionals and one should advise mothers about the disadvantages of their use, so that this practice decreases increasingly favoring breastfeeding and child health.

Key words: Breastfeeding, early weaning, pacifiers.

Introdução

A alimentação é de grande importância para o desenvolvimento físico e psicológico da criança, desde o momento de seu nascimento. Para o recém-

nascido, o leite materno é o alimento ideal, suas características nutricionais e imunológicas proporcionam à criança o crescimento e desenvolvimento adequado, além do vínculo afetivo passado da mãe para o filho¹. A amamentação também está associada ao crescimento craniofacial, e o amadurecimento do sistema estomatognático, que desempenha funções vitais para o ser humano como as funções orais de sucção, deglutição, mastigação, respiração e fonação².

A Organização Mundial de Saúde (OMS)³ recomenda que as crianças sejam amamentadas exclusivamente até aos seis meses de vida e a partir desta idade ocorra a introdução de alimentos complementares. Apesar das recomendações da OMS e das inúmeras vantagens que o aleitamento materno proporciona para o lactente, as mães ainda desmamam seus filhos precocemente.

O desmame precoce, se caracteriza pela completa retirada do leite materno da dieta da criança antes dos seis meses de idade⁴. Dados da [II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal](#), mostraram que no Brasil, apenas 41% das crianças menores que 6 meses estavam em aleitamento materno exclusivo (AME) e na região Nordeste, não mais que 37%⁵. Com o desmame precoce há a substituição da amamentação natural por mamadeira e esta pode desencadear prejuízos ao sistema estomatognático, por falta da correta estimulação das estruturas orofaciais e favorecer a instalação de hábitos bucais deletérios como o uso de chupetas⁶.

O percentual de crianças brasileiras menores de 12 meses de idade que usam chupeta é de 42,6%⁵. Este é um dado preocupante, pois a oferta de bicos e chupetas interfere tanto no AME quanto no desmame precoce. Acredita-se que estes hábitos causem uma confusão de bicos, pois o estímulo da chupeta ensina o lactente a posicionar seus músculos, língua e maxilar de forma diferente interferindo na capacidade de sucção do leite materno, acarretando em menor duração do aleitamento materno⁷.

O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão de literatura para verificar a associação entre o uso de chupeta e o desmame precoce.

Métodos

A revisão de literatura foi realizada entre os meses de março a junho de 2014 a partir de pesquisas nas bases de dados online da Biblioteca Virtual de Saúde (Lilacs, Scielo e PubMed) usando os termos de buscas equivalentes a chupetas/pacifiers e desmame precoce/early weaning conforme os Descritores em Ciências e Saúde (DeCS).

Na identificação dos artigos adotou-se o seguinte critério de inclusão: pesquisas originais que relacionassem uso de chupeta como variável de exposição e desmame precoce como desfecho, ano de publicação a partir de 2001 e estudos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol.

Foram encontrados 42 artigos relevantes, identificadas e selecionadas para análise, desses foram excluídos 26 artigos por não se adequarem aos critérios de inclusão. Ao final foram analisados 16 artigos, sendo 10 da base de

dados do Lilacs, 1 do Scielo e 6 do PubMed, com os seguintes desenhos de estudo: ensaio clínico randomizado, coorte e corte transversal.

O resultado dos estudos selecionados foram tabulados e estruturados com registros conforme: nome do autor, ano de publicação (ordem crescente), cidade, estado e país, nome do artigo, tipo de estudo, população/amostra, desfecho relevante e medidas de associação.

Resultados

Nas tabelas 1 e 2 estão listadas as publicações sobre o tema de estudo: uso de chupeta e desmame precoce. Dos 16 estudos selecionados, 8 são estudos longitudinais, sendo 1 ensaio clínico randomizado e 7 estudos de coorte. Os demais, são estudos de corte transversal.

Tabela 1: Fatores relacionados ao desmame precoce e uso de chupeta – Estudos Longitudinais.

Autor /Ano / Local	Nome do Artigo	Tipo de Estudo	População/ Amostra	Desfecho Relevante	Medida de Associação
KRAMER, MS et al., ⁸ 2001. Montreal-Quebec, Canadá.	Pacifier use, early weaning, and cry/fuss behavior. A randomized controlled trial.	Ensaio Clínico Randomizado.	258 pares de mãe e crianças de até nove semanas de idade.	O uso de chupeta é um marcador de dificuldades na alimentação ou reduzida motivação para amamentar, em vez de uma verdadeira causa do desmame.	RR=1 IC95% (0,6-1,7)
MARQUES, NM et al., ⁹ 2001. Recife-PE, Brasil.	Breastfeeding and early weaning practices in northeast Brazil: A Longitudinal Study.	Estudo de Coorte.	364 mães de crianças de até 12 meses de idade.	Conclui-se que quanto mais cedo for introduzida a chupeta, mais rápida será a introdução de outro leite e menor o tempo de amamentação.	OR=4,01 IC95% (2,07-7,78)
SOARES, MEM et al., ¹³ 2003. Porto Alegre-RS, Brasil.	Uso de chupeta e sua relação com o desmame precoce em população de crianças nascidas em Hospital Amigo da Criança.	Estudo de Coorte.	250 crianças entre o primeiro e o sexto mês de vida.	Verificou-se associação entre uso de chupeta e menor duração do aleitamento materno e aleitamento materno exclusivo nesta população. O risco de desmame entre as crianças que usavam chupeta foi maior quando comparado com as que não usavam.	RDI = 2,2 IC95% (1,3-3,8)
CUNHA, AJLA et al., ¹⁴ 2005. Fortaleza-CE, Brasil.	Breastfeeding and pacifier use in Brazil	Estudo de Coorte.	500 crianças de até 6 meses de idade.	O uso de chupeta está associado ao desmame precoce em crianças com peso de nascimento < 3000 gr. Crianças que usaram chupeta tiveram mais chance de serem desmamadas precocemente quando comparadas com as que não usaram.	RDI=1,9 IC 95% (1,5-2,4)

Tabela 1: Fatores relacionados ao desmame precoce e uso de chupeta – Estudos Longitudinais.

Autor /Ano / Local	Nome do Artigo	Tipo de Estudo	População/Amostra	Desfecho Relevante	Medida de Associação
MASCARENH AS, MLW et al., ¹⁰ 2006. Pelotas-RS, Brasil.	Prevalência de aleitamento materno exclusivo nos 3 primeiros meses de vida e seus determinantes no Sul do Brasil.	Estudo de Coorte.	940 mães de crianças de até três meses de idade.	As crianças que usaram chupeta tiveram mais chance de serem desmamadas precocemente quando comparadas as que não usaram chupeta.	OR=4,27 IC=95% (3,19-5,72)
BARROS, VO., ¹¹ 2009. Campina Grande-PB, Brasil.	Aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce em crianças atendidas no Programa de Saúde da Família.	Estudo de Coorte.	104 crianças com até um ano de idade.	Neste estudo o uso da chupeta mostrou-se associado a um maior risco de desmame precoce.	RR=4,9 IC=95% (2,1-11,3)
VIEIRA, GO et al., ¹² 2010. Feira de Santana-BA, Brasil.	Fatores preditivos da interrupção do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de lactação.	Estudo de Coorte.	1.309 duplas mães e crianças no primeiro mês de vida.	Na análise multivariada ficou demonstrado que as crianças que usavam chupeta tiveram probabilidade maior de interromper o AME no primeiro mês de lactação.	OR=1,53 IC=95% (1,34-1,76)
FELDENS, CA et al., ¹⁵ 2011. São Leopoldo-RS, Brasil.	Risk factors for discontinuing breastfeeding in southern Brazil: A survival analysis.	Estudo de Coorte.	360 pares de mães e crianças de até 12 meses de idade.	As crianças que usaram chupeta no primeiro mês de vida tiveram um risco maior de serem desmamadas do que as crianças que não usaram.	RR=3,12 IC=95% (2,13-4,57)

Tabela 2: Fatores relacionados ao desmame precoce e uso de chupeta – Estudos de Corte Transversal.

Autor /Ano / Local	Nome do Artigo	Tipo de Estudo	População/Amostra	Desfecho Relevante	Medida de Associação
VIEIRA, GO et al., ¹⁶ 2004. Feira de Santana-BA, Brasil.	Fatores associados ao aleitamento materno e desmame em Feira de Santana, Bahia.	Estudo de Corte Transversal.	2319 mães de crianças menores que um ano de idade.	As crianças que não utilizaram chupeta tiveram uma probabilidade maior de serem amamentadas quando comparadas às que utilizavam.	RP=1,60 IC95% (1,39-1,84)
GONÇALVES, PE et al., ²⁰ 2005. Araçatuba-SP, Brasil.	Amamentamento versus hábitos bucais deletérios: Existe uma relação causal?	Estudo Descritivo.	61 mães.	As crianças que foram amamentadas por um maior tempo, tiveram uma chance maior de não usar bicos ou chupetas.	$\chi^2 = 5,16$ P<0,05

RAMOS, CV et al., ¹⁷ 2008. Teresina-PI, Brasil.	Diagnóstico da situação do aleitamento materno no Estado do Piauí, Brasil.	Estudo de Corte Transversal.	1.963 crianças com idade menor ou igual a doze meses de idade.	Verificou-se que as crianças que não usavam chupeta tiveram uma chance maior de serem amamentadas quando comparadas com as crianças que faziam uso de chupeta.	OR =2,8 IC=95% (2,2-3,7)
SALIBA, NA et al., ²¹ 2008. Araçatuba-SP, Brasil.	Frequência e variáveis associadas ao aleitamento materno em crianças com até 12 meses de idade no município de Araçatuba, São Paulo, Brasil.	Estudo de Corte Transversal.	100 mães de crianças de até 12 meses de idade.	Foram observadas relações significativas entre o uso de chupeta e o desmame precoce. A ausência de hábitos de sucção foi considerada um fator de proteção ao aleitamento materno.	X ² =14,67 P=0,001

Tabela 2: Fatores relacionados ao desmame precoce e uso de chupeta – Estudos de Corte Transversal.

Autor /Ano / Local	Nome do Artigo	Tipo de Estudo	População/Amostra	Desfecho Relevante	Medida de Associação
PARIZOTO, GM et al., ¹⁸ 2009. Bauru-SP, Brasil.	Tendência e determinantes do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 6 meses.	Estudo de Corte Transversal.	496, 674, 509 crianças de 0 a 6 meses, nos anos de 1999, 2003 e 2006, respectivamente	A frequência de aleitamento materno exclusivo entre crianças que não usavam chupeta foi o dobro da observada nas usuárias.	RP =2,03 IC95% (1,44-2,84)
ARAÚJO, CMT et al., ²² 2009. Recife-PE, Brasil.	A utilização da chupeta e o desenvolvimento sensorio motor oral.	Estudo de Corte Transversal.	74 crianças de até três meses de idade.	Verificou-se que crianças aos três meses aleitadas exclusivamente no peito frequentemente não utilizavam chupeta. Por outro lado, registrou-se com maior frequência o uso de chupeta entre as que já haviam iniciado o desmame.	P=0,001
SALUSTIANO, LPQ et al., ¹⁹ 2012. Uberlândia-MG, Brasil.	Fatores do aleitamento materno em crianças menores de seis meses.	Estudo de Corte Transversal.	667 crianças menores de seis meses de idade.	Confirmada associação entre o uso de bicos e chupetas ao desmame precoce. A chance de abandono do aleitamento materno foi maior quando comparado com as crianças que não usavam chupeta.	OR = 4,26 IC=95% (2,85-6,38)

SOUSA, RV et al., ²³ 2012. Campina Grande-PB, Brasil.	Hábitos de alimentação e sucção de bebês assistidos em Hospital Amigo da Criança, Campina Grande/PB, Brasil	Estudo de Corte Transversal.	800 mães de crianças de até dois anos de idade.	Verificou-se a associação significativa entre o uso da chupeta e o tipo de amamentação.	P=0,001
--	---	------------------------------	---	---	---------

No ensaio clínico randomizado⁸, 281 binômios foram alocados em dois grupos: no grupo de intervenção foi dada orientação para que as crianças não usassem chupetas e alternativas para consolar as crianças quando chorassem e, no grupo controle nenhum tipo de orientação foi descrita. Os grupos foram avaliados às 4, 6 e 9 semanas de vida. Apesar de ter sido encontrada uma forte associação observacional entre o uso de chupeta e desmame precoce, quando analisados por alocação randomizada, nenhuma associação foi encontrada. Neste estudo o uso de chupeta foi considerado um marcador de dificuldades na alimentação ou reduzida motivação para amamentar em vez de uma verdadeira causa do desmame (Tabela 1).

Em todos os estudos de coorte, foram utilizados questionários para obter dados de interesse para pesquisa e foi encontrada associação entre o uso de chupeta e o desmame precoce.

Os estudos de Marques et al.,⁹ Mascarenhas et al.,¹⁰ Barros et al.,¹¹ e Vieira et al.,¹² envolveram 364 mães de crianças de até 9 semanas de idade nascidas no estado de Pernambuco (PE), 940 mães de crianças de até 3 meses de idade na cidade de Pelotas (RS), 104 crianças de até 12 meses de idade nascidas no município de Campina Grande (PB) e 1.309 mães e crianças de um mês de vida nascidas na cidade de Feira de Santana (BA), respectivamente. Foram coletados dados através da aplicação de questionários padronizados em entrevistas realizadas na maternidade e no domicílio. A associação entre desfecho e variáveis de interesse foi avaliada por meio de regressão logística (Tabela 1).

No estudo de Marques et al.,⁹ concluiu-se que quanto mais cedo a introdução da chupeta, mais rápida foi o uso de outros leites e, menor o tempo de amamentação. Nos estudos de Mascarenhas et al.,¹⁰ e Vieira et al.,¹² o uso de chupeta foi identificado como um dos fatores preditivos da interrupção do AME, aumentando o risco das crianças serem desmamadas precocemente. No estudo de Barros et al.,¹¹ o uso de chupeta foi superior a 50% entre o terceiro mês e um ano de idade e não apareceu como fator de risco para a interrupção do AME, por outro lado, o seu uso mostrou-se associado ao desmame precoce com um risco quase cinco vezes maior (Tabela 1).

Os estudos de Soares et al.,¹³ Cunha et al.,¹⁴ e Feldens et al.,¹⁵ envolveram 250 crianças nascidas na cidade de Porto Alegre (RS), 500 crianças na cidade de Fortaleza (CE) e 360 crianças nascidas em um hospital de São Leopoldo (RS), respectivamente. Nos estudos de Soares et al.,¹³ Cunha et al.,¹⁴ os dados foram obtidos com as genitoras, com o uso de questionários estruturados, na maternidade e nas suas casas até o sexto mês de vida e no estudo de Feldens et al.,¹⁵ o acompanhamento das crianças foi até os doze

meses de idade. Nos três estudos foi utilizada análise de sobrevivência para verificar associação entre desmame precoce e uso de chupeta (Tabela 1).

No estudo de Soares et al.,¹³ as curvas de sobrevivência mostraram que as frequências de aleitamento materno e AME, entre as crianças que não faziam uso de chupeta no primeiro mês de vida foram maiores do que as que tinham o hábito de usar chupeta. A incidência de desmame entre o primeiro e o sexto mês, foi de 22,4% para as crianças não usuárias de chupeta, e de 50,8% para as usuárias. No estudo de Cunha et al.,¹⁴ e Feldens et al.,¹⁵ as crianças que usavam chupeta apresentaram um risco 1,9 e 3,12 vezes maior de serem desmamadas do que as que não usavam, respectivamente (Tabela 1).

Nos estudos de corte transversal, Vieira et al.,¹⁶ Ramos et al.,¹⁷ Parizoto et al.,¹⁸ e Salustiano et al.,¹⁹ envolveram 2.319 crianças menores de um ano de idade residentes da cidade de Feira de Santana (BA), 1.963 crianças menores de um ano nascidas no Estado do Piauí, 1.679 crianças menores de 6 meses de idade residentes da cidade de Bauru (SP) e 667 crianças menores de 6 meses de idade que moravam na cidade de Uberlândia (MG) respectivamente. Os dados foram coletados durante a campanha de vacinação por meio de um questionário aplicado às responsáveis das unidades de saúde sorteadas (Tabela 2).

Nos estudos de Vieira et al.,¹⁶ Ramos et al.,¹⁷ e Parizoto et al.,¹⁸ o uso de chupeta foi considerado um fator de risco para o desmame precoce, as crianças que não utilizavam chupeta quando comparadas às que utilizavam apresentavam uma menor probabilidade de serem desmamadas precocemente. Salustiano et al.,¹⁹ observou que o uso de chupeta esteve associado ao abandono do AME, e correlacionada com o desmame precoce (Tabela 2).

Os estudos de Gonçalves et al.,²⁰ Saliba et al.,²¹ Araújo et al.,²² e Sousa et al.,²³ envolveram 61 mães de crianças que ingressaram num Centro de Educação Infantil na cidade de São Paulo (SP), 100 mães de crianças de até 12 meses de idade que freqüentavam a Unidade Básica de Saúde Alfredo Dantas em Araçatuba (SP), 74 crianças com 3 meses de idade que nasceram na maternidade Professor Bandeira Filho na cidade de Recife (PE) e 800 mães de crianças de até 12 meses de idade que freqüentaram o Instituto de Saúde Elpídio de Almeida na cidade de Campina Grande (PB), respectivamente. Nos estudos foram aplicados questionários para a obtenção dos dados (Tabela 2).

No estudo de Gonçalves et al.,²⁰ foi observado que quanto menor o tempo de amamentação, mais precoce o uso da chupeta. Nos estudos de Saliba et al.,²¹ Araújo et al.,²² e Sousa et al.,²³ a ausência do uso de chupeta foi considerado um fator protetor ao aleitamento materno e as crianças que não utilizaram chupeta tiveram menores chances de serem desmamadas precocemente (Tabela 2).

Discussão

Além dos benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais, econômicos e sociais já destacados na literatura, o aleitamento materno também tem efeito positivo relacionado ao desenvolvimento adequado do sistema

estomatognático, sendo este, essencial para a perfeita realização das funções de respiração, mastigação, deglutição e articulação dos sons da fala²⁴.

Durante a amamentação quando a criança abocanha a região mamilo areolar, o reflexo da deglutição é desencadeado e iniciam-se os movimentos da língua e mandíbula. A língua tem a função de fazer o vedamento anterior e posterior, ordenhar a aréola e realizar propulsão do bolo alimentar. A mandíbula oferece uma base estável para os movimentos da língua, auxilia na criação da pressão intra-oral e realiza movimentos antero posteriores, retrusivos e protusivos tendo como consequência a compressão da aréola e liberação de leite. Na ordenha há o intenso trabalho dos músculos da articulação têmporo-mandibular proporcionando o crescimento antero posterior da mandíbula que assume uma posição ideal para a erupção dos dentes e para as funções de fonação e mastigação².

O hábito de sucção de bicos e chupetas tem sido descrito como prejudicial ao aleitamento materno por induzir o desmame precoce. Na literatura existem várias explicações para esta relação, dentre elas a chupeta é considerada como um marcador de dificuldade na amamentação, pois a mãe ansiosa introduz a chupeta porque não suporta o choro e as demandas da criança. A chupeta tem sido associada também a uma possível confusão de bicos que interfere negativamente na amamentação. Além disso é provável que o uso da chupeta também implique na redução do número de mamadas por dia e como consequência, menor estimulação do complexo mamilo areolar e menor produção de leite, levando ao desmame^{7,8}.

Além da sua relação com o desmame precoce, o uso da chupeta também promove alteração da movimentação da língua e da musculatura perioral, tornando-as flácidas, determinando repouso incorreto do órgão, dificultando a deglutição, fonação e, posteriormente, também a mastigação. Para o correto crescimento dento maxilo mandibular, é necessário haver equilíbrio entre a pressão da língua do lado interno e a pressão dos lábios do lado de fora. Com o uso da chupeta isso não ocorre e aparecem os problemas de oclusão dentária e respiração bucal, a língua anteriorizada durante a deglutição promove a protrusão dos dentes²⁵.

Outro aspecto sobre o uso de chupeta diz respeito à segurança (física, química e imunológica) do uso da chupeta, podendo ocorrer: asfixia e estrangulamento, causados por partes que se desprendem da chupeta; intoxicação por produtos usados na composição e processamento do látex; alergias ao látex causando sintomas respiratórios como rinites, conjuntivites e broncoespasmo; e como qualquer outro objeto levado à boca, a chupeta pode servir de veículo capaz de causar infecções como otites, candidíase oral e cáries dentárias²⁵.

Conclusão

Esta revisão de literatura permitiu concluir que há evidências científicas que comprovam a associação entre o hábito de usar chupeta e o desmame precoce. Em todos os estudos analisados as crianças que usaram chupeta tiveram maiores chances de serem desmamadas precocemente. Dessa forma os profissionais de saúde devem orientar as mães sobre desvantagens do uso

da chupeta, a fim de que esta prática diminua cada vez mais, favorecendo o aleitamento materno e a saúde da criança.

Referências Bibliográficas

1. Diehl JP, Anton MC. Fatores emocionais associados ao aleitamento materno exclusivo e sua interrupção precoce: um estudo qualitativo. *Aletheia*. 2011; (34): 47-60.
2. Neiva FCB, Cattoni DM, Ramos JL de A, Issler H. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. *J Pediatr*. 2003; 79(1): 7-12.
3. World Health Organization. *The optimal duration of exclusive breastfeeding*. Report of an Expert Consultation – Geneva, Switzerland, 2001.
4. Simons AD. Alimentos complementares ao desmame: quais, como e quando introduzi-los. In: Rego JD. *Aleitamento Materno*. São Paulo: Editora Atheneu; 2001. p. 299-312.
5. Ministério Da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. *II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal*. 2009. 1º edição.
6. Silva EL. Hábitos bucais deletérios. *Rev Para Med*. 2006; 20(2): 47-50.
7. Victora CG, Behague DP, Barros FC, Olinto MT, Weiderpass E. Pacifier use and short breastfeeding duration: cause, consequence, or coincidence? *Pediatrics*. 1997; 99(3): 445-53.
8. Kramer MS, Barr RG, Dagenais S, Yang H, Jones P, Ciofani L, et al. Pacifier use, early weaning, and cry/fuss behavior: a randomized controlled trial. *Jama*. 2001; 286(3): 322-6.
9. Marques NM, Lira PI, Lima MC, Silva NL, Filho MB, Huttly SR, et al. Breastfeeding and early weaning practices in northeast Brazil: a longitudinal study. *Pediatrics*. 2001.
10. Mascarenhas MLW, Albernaz EP, Silva MB, Silveira RB. Prevalence of exclusive breastfeeding and its determiners in the first 3 months of life in the South of Brazil. *J Pediatr*. 2006; 82(4): 289-94.
11. Barros VO, Cardoso MAA, Carvalho DF, Gomes MMR, Ferraz NVA, Medeiros CCM. Aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce em crianças atendidas no programa de saúde da família. *Nutrire Rev Soc Bras Aliment Nutr*. 2009; 34(2): 101-14.
12. Vieira GO, Martins CC, Vieira TO, Oliveira NF, Silva LR. Factors predicting early discontinuation of exclusive breastfeeding in the first month of life. *J Pediatr*. 2010; 86(5): 441-4.
13. Soares MEM, Giugliani ERJ, Braun ML, Salgado ACN, Oliveira AP, Aguiar PR. Pacifier use and its relationship with early weaning in infants born at a Child-Friendly Hospital. *J Pediatr*. 2003; 79(4): 309-16.
14. Cunha AJLA, Leite AM, Machado MMT. Breastfeeding and pacifier use in Brazil. *J Pediatr*. 2005; 72(3): 209-12.
15. Feldens CA, Vitolo MR, Rauber F, Cruz LN, Hilgert JB. Risk factors for discontinuing breastfeeding in southern Brazil: a survival analysis. *Matern Child Health J*. 2012; 16(6): 1257-65.
16. Vieira GO, Almeida JAG, Silva LR, Cabral VA, Netto S, Vieira P. Fatores associados ao aleitamento materno e desmame em Feira de Santana, Bahia. *Rev Bras Saúde Matern Infant*. 2004; 4(2): 143-50.

17. Ramos CV, Almeida JAG, Alberto NSMC, Teles JBM, Saldiva SRDM. Diagnóstico da situação do aleitamento materno no Estado do Piauí, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2008; 24(8): 1753-62.
18. Parizoto GM, Parada CMGL, Venâncio SI, Carvalhaes MABL. Trends and patterns of exclusive breastfeeding for under-6-month-old children. *J Pediatr*. 2009; 85(3): 201-8.
19. Salustiano LPQ, Diniz ALD, Abdallah VOS, Pinto RMC. Factors associated with duration of breastfeeding in children under six months. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2012; 34(1): 28-33.
20. Gonçalves PE, Saliba Garbin CA, Isper Garbin AJ, Fernandes Gonçalves Pavan A, Gonçalves PE. Amamantamiento versus hábitos bucales deletéreos: ¿Existe una relación causal? *Acta Odontol Venez*. 2007 ;45(2): 182-6.
21. Saliba NA, Zina LG, Moimaz SAS, Saliba O. Frequency and associated variables to breastfeeding among infant up to 12 months of age in Araçatuba, State of São Paulo, Brazil. *Rev Bras Saúde Mater Infant*. 2008 ;8(4): 481-90.
22. Araújo CMT, Silva GAP, Coutinho SB. Pacifier's use and oral motor sensory development. *Rev Cefac*. 2009; 11(2): 261-7.
23. Sousa RV, Ferreira JMS, Silva MSP, Menezes VA, Fontes LBC, Granville-Garcia AF. Hábitos de Alimentação e Sucção de Bebês Assistidos em Hospital Amigo Da Criança, Campina Grande/PB, Brasil. *Pesq Bras Odontoped Clin Integ*. 2012; 12(2): 245-50.
24. Almeida SPTMA, Paixão RF, Vieira GO. Influência do tipo de aleitamento, hábitos de sucção e má-oclusão: revisão sistemática da literatura. *J Brás Ortodon Ortop Facial*. 2005; 10(57): 275-89.
25. Castilho SD, Rocha MAM. Pacifier habit: history and multidisciplinary view. *J Pediatria*. 2009; 85(6): 480-9

Endereço para correspondência

Rua Santana, Bairro Novo Horizonte, Número 218
Feira de Santana – Bahia – Brasil

Recebido em 04/10/2014

Aprovado em 26/05/2015